UNIVERSIDADE ESTADUAL DA REGIÃO TOCANTINA DO MARANHÃO
PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES CAMINHOS DO SERTÃO
UNIDADE AVANÇADA DE AMARANTE DO MARANHÃO
CURSO DE PEDAGOGIA LICENCIATURA

ELIENE SILVA DE ARAÚJO

OS DESAFIOS DO PROFESSOR FRENTE A MODALIDADE DE ENSINO MULTISSERIADO: uma análise das estratégias utilizadas

Amarante do Maranhão
2026

ELIENE SILVA DE ARAÚJO

OS DESAFIOS DO PROFESSOR FRENTE A MODALIDADE DE ENSINO MULTISSERIADO: uma análise das estratégias utilizadas

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pedagogia Licenciatura, do Programa de Formação de Professores Caminhos do Sertão, da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, como requisito para obtenção de título de Licenciado em Pedagogia.

Orientador: Francisco de Assis Carvalho de Almada.

Amarante do Maranhão
2026

A663d

Araújo, Eliene Silva de

Os desafios do professor frente a modalidade de ensino multisseriado: uma análise das estratégias utilizadas. / Eliene Silva de Araújo. – Amarante do Maranhão, MA, 2026.

24 f. ;il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) Programa de Formação de Professores Caminhos do Sertão – Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, Imperatriz, MA, 2026.

1. Ensino multisseriado. 2. Prática docente. 3. Desafios do professor. I. Título.

CDU 37

Ficha elaborada pela Bibliotecária: **Clemilda Izaias Santos CRB – 13/626**

ELIENE SILVA DE ARAÚJO

OS DESAFIOS DO PROFESSOR FRENTE A MODALIDADE DE ENSINO MULTISSERIADO: Uma Análise das Estratégias Utilizadas

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pedagogia Licenciatura, do Programa de Formação de Professores Caminhos do Sertão, da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, como requisito para obtenção de título de Licenciado em Pedagogia.

Orientador: Francisco de Assis Carvalho de Almada.

APROVADA EM: 12 /06 / 2026

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
gov.br
FRANCISCO DE ASSIS CARVALHO DE ALMADA
Data: 23/06/2026 15:31:08-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Francisco de Assis Carvalho de Almada (Orientador)
Doutor em Educação
Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão

Documento assinado digitalmente
gov.br
ROZA MARIA SOARES DA SILVA
Data: 25/06/2026 11:19:35-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Roza Maria Soares da Silva (Membro)
Doutora em História
Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão

Documento assinado digitalmente
gov.br
OZIANNE PINHEIRO DE SOUZA
Data: 23/06/2026 15:42:50-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Oziane Pinheiro de Souza (Membro)
Especialista em Educação
Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão

“Dedico este trabalho ao bondoso Deus, Senhor dos meus dias, que me sustentou, fortaleceu e guiou durante toda esta caminhada.
À minha mãe, Balbina Silva de Araújo, pelo amor incondicional, pela força e pela resiliência com que educou a mim e aos meus irmãos, sendo exemplo de dedicação e perseverança.
Aos meus familiares, que compreenderam minha ausência em tantos momentos e foram base de apoio, incentivo e encorajamento durante toda essa jornada”.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus, fonte de toda força e sabedoria, por jamais ter me desamparado. Sou prova viva de Sua graça, cuidado e fidelidade. Em todos os momentos desta caminhada acadêmica, senti Sua presença sustentando meus passos e renovando minhas forças. O que seria de mim sem o amor e a misericórdia do meu Deus?

À minha família, expresso minha mais sincera gratidão pelo apoio, incentivo e palavras de encorajamento que foram essenciais durante esta jornada. Cada gesto de carinho e compreensão contribuiu para que eu permanecesse firme na realização deste sonho.

Ao meu esposo e aos meus filhos, agradeço de forma especial pela paciência, compreensão e amor demonstrados ao longo desses quatro anos. Vocês aceitaram os momentos em que a estudante precisou ocupar o lugar da mãe e da esposa, especialmente nos finais de semana dedicados aos estudos, trabalhos e compromissos acadêmicos. Esta conquista também pertence a vocês.

Às minhas colegas de curso, obrigada pelo companheirismo, pelas trocas de experiências, pelos desafios compartilhados e pelos momentos de aprendizado que tornaram esta caminhada mais leve e significativa.

Aos professores, meu profundo agradecimento pelos ensinamentos, pela dedicação e pelo compromisso com a formação acadêmica e humana de seus alunos. Cada contribuição foi fundamental para minha construção profissional.

À universidade, agradeço pela oportunidade de crescimento, aprendizagem e desenvolvimento, proporcionando experiências que levarei para toda a vida.

Aos meus patrões, Dr. Carlos e Dra. Nelcilene, expresso minha gratidão pelo incentivo, compreensão e apoio ao longo desta trajetória. A confiança e o encorajamento de vocês foram importantes para que eu pudesse conciliar minhas responsabilidades profissionais e acadêmicas.

Ao meu orientador, deixo meu especial agradecimento pela orientação, paciência, disponibilidade e valiosas contribuições que enriqueceram este trabalho e contribuíram para meu crescimento acadêmico.

Por fim, agradeço a todos que, de alguma forma, fizeram parte desta jornada e contribuíram para a realização deste sonho. A conclusão desta etapa representa não

apenas uma conquista acadêmica, mas também a vitória da perseverança, da fé e da dedicação.

RESUMO

Este trabalho aborda os desafios enfrentados pelos professores que atuam em turmas multisseriadas, destacando as didáticas adotadas para atender alunos de diferentes séries em uma mesma sala de aula. A pesquisa teve como objetivo analisar os principais desafios vivenciados pelos docentes e compreender as estratégias pedagógicas utilizadas nesse contexto. Para a realização do estudo, foi utilizada uma abordagem qualitativa, fundamentada em pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. A coleta de dados ocorreu por meio da aplicação de um questionário contendo cinco questões, respondido por duas professoras que atuam em turmas multisseriadas. Os resultados evidenciaram desafios relacionados ao planejamento das atividades, à diversidade dos níveis de aprendizagem e à necessidade de adaptação constante das práticas pedagógicas. Em contrapartida, as participantes relataram a utilização de metodologias diversificadas e estratégias que favorecem a participação e o desenvolvimento dos estudantes. Conclui-se que o trabalho docente em turmas multisseriadas exige criatividade, organização e flexibilidade, sendo fundamental o apoio pedagógico e institucional para fortalecer a qualidade do ensino nessa modalidade.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino multisseriado. Prática docente. Desafios do professor.

ABSTRACT

This study addresses the challenges faced by teachers working in multigrade classrooms, highlighting the teaching methods adopted to serve students from different grades within the same classroom. The research aimed to analyze the main challenges experienced by teachers and to understand the pedagogical strategies used in this context. To conduct the study, a qualitative approach was used, based on bibliographical research and field research. Data collection occurred through the application of a questionnaire containing five questions, answered by two teachers working in multigrade classrooms. The results highlighted challenges related to activity planning, the diversity of learning levels, and the need for constant adaptation of pedagogical practices. On the other hand, the participants reported using diversified methodologies and strategies that favor student participation and development. It is concluded that teaching work in multigrade classrooms requires creativity, organization, and flexibility, making pedagogical and institutional support essential to strengthen the quality of education in this modality.

KEYWORDS: Multigrade teaching. Teaching practice. Teacher challenges.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 11

2 O ENSINO MULTISSERIADO NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA 14

2.1 Características e especificidades das turmas multisseriadas 14

2.2 Desafios da docência em turmas multisseriadas 16

2.3 Formação docente e condições de trabalho 17

3 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM TURMAS MULTISSERIADAS: ANÁLISE DAS ENTREVISTAS 18

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS 21

REFERÊNCIAS 23

1 INTRODUÇÃO

A realidade educacional brasileira é marcada por diferentes contextos que refletem as desigualdades sociais, econômicas e geográficas presentes no país. Em áreas rurais, essas diferenças se tornam ainda mais evidentes, especialmente na forma de organização das escolas e do processo de ensino. Nesse cenário, ganham destaque as turmas multisseriadas, comuns em escolas do campo, nas quais estudantes de diferentes anos escolares e níveis de aprendizagem compartilham a mesma sala de aula. O uso e a escolha dessa modalidade de ensino estão frequentemente associados ao baixo número de matrículas e à necessidade de garantir o atendimento escolar em localidades distantes dos grandes centros urbanos (Santana; Silva, 2026).

Considerando que as turmas multisseriadas configuram-se como uma alternativa importante para assegurar o direito á educação das crianças do campo, contribuindo para evitar o fechamento de escolas e reduzindo a necessidade de deslocamentos longos e frequentes dos estudantes para outras localidades (Rodrigues; Rocha; Cristofoleti, 2020), torna-se necessário compreender as especificidades que caracterizam essa modalidade de ensino.

Embora desempenhem um papel fundamental na garantia do acesso à educação, as turmas multisseriadas apresentam particularidades que influenciam diretamente a prática docente, exigindo do professor estratégias diferenciadas de planejamento, organização e condução do processo de ensino e aprendizagem.

Essa modalidade exige do docente habilidades específicas de planejamento, organização e mediação pedagógica, além de constante adaptação e inovação nas práticas educativas, a fim de atender à diversidade presente no espaço escolar. Molina (2015) ressalta que a organização do trabalho pedagógico nas escolas do campo exige políticas específicas, formação adequada para os docentes e reconhecimento das particularidades desses contextos, elementos fundamentais para garantir uma educação de qualidade socialmente referenciada.

Dessa forma, observa-se que a organização do trabalho pedagógico em turmas multisseriadas envolve desafios significativos, relacionados principalmente à gestão de diferentes níveis de aprendizagem, ao planejamento simultâneo de conteúdos e à adaptação metodológica constante. Assim, surge a seguinte problemática: quais são

os principais desafios pedagógicos enfrentados por professores que atuam em turmas multisseriadas?

Diante das especificidades que caracterizam as turmas multisseriadas e as exigências que elas impõem ao professor no cotidiano escolar, esta pesquisa tem como objetivo analisar os principais desafios pedagógicos enfrentados por professores que atuam nessa modalidade de ensino. Portanto, a relevância desta pesquisa justifica-se pela necessidade de ampliar as discussões acerca das práticas pedagógicas desenvolvidas em turmas multisseriadas, considerando que, apesar de sua presença em diversas realidades educacionais brasileiras, ainda há desafios relacionados à valorização dessa modalidade e ao reconhecimento das especificidades do trabalho docente nesse contexto.

Além disto, a escolha por este tema está profundamente ligada à minha trajetória profissional, construída no cotidiano de uma turma multisseriada. A experiência de atuar diretamente com alunos de diferentes faixas etárias e anos escolares me permite vivenciar, diariamente, os desafios e as possibilidades que essa modalidade de ensino apresenta, conciliar níveis distintos de aprendizagem em um mesmo espaço exige sensibilidade, organização, criatividade e um constante movimento de reinvenção da prática pedagógica.

Ao longo dessa vivência, percebo que cada dia em sala de aula representa um novo desafio, mas também uma oportunidade de crescimento profissional e pessoal. A necessidade de buscar estratégias que mantenham todos os alunos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem desperta em mim inquietações e reflexões sobre o fazer docente, essas inquietações foram se transformando em curiosidade investigativa, levando-me a questionar como outros professores organizam suas práticas e enfrentam as demandas próprias das classes multisseriadas.

Para alcançar o objetivo proposto, optou-se pela abordagem qualitativa. Segundo Paulilo (1999, p. 135), a pesquisa qualitativa “[...] trabalha com valores, crenças, hábitos, atitudes, representações, opiniões e adequa-se a aprofundar a complexidade de fatos e processos particulares e específicos a indivíduos e grupos. Assim, a pesquisa qualitativa ocupa-se de do estudo dos fenômenos sociais, considerando elementos subjetivos e complexos que não podem ser trazidos por meio de números (Prodanov; Freitas, 2013).

Nesse sentido, a abordagem qualitativa mostra-se adequada ao presente estudo, uma vez que possibilita a compreensão de aspectos subjetivos presentes na

realidade investigada, como as experiências, percepções e práticas dos professores no contexto das turmas multisseriadas.

Realizou-se uma pesquisa de campo, que de acordo com Gil (2002) caracteriza-se pela investigação realizada no próprio local onde o fenômeno ocorre, permitindo ao pesquisador o contato direto com a realidade estudada. Esse tipo de procedimento possibilita a coleta de dados junto aos participantes envolvidos, favorecendo uma compreensão mais aprofundada do objeto de estudo a partir de sua ocorrência no contexto natural.

Como instrumento de coleta de dados, utilizou-se uma entrevista estruturada, composta por questões previamente definidas e aplicadas de forma idêntica a todas as participantes. Embora o roteiro fosse padronizado, as perguntas apresentavam caráter aberto, permitindo que as professoras respondessem livremente a partir de suas experiências e percepções sobre o trabalho com turmas multisseriadas. Segundo Gil (2002), a entrevista estruturada caracteriza-se pela utilização de um roteiro fixo de questões, aplicado da mesma forma a todos os entrevistados, o que garante maior uniformidade na coleta dos dados e facilita a comparação e análise das respostas obtidas.

Os participantes da pesquisa foram duas professoras que atuam em turmas multisseriadas, selecionadas a partir de sua experiência na modalidade de ensino investigada. A escolha das participantes justifica-se pela vivência prática que possuem no contexto estudado, contribuindo de forma significativa para a compreensão da problemática proposta. As participantes da pesquisa são identificadas por meio das iniciais de seus nomes, garantindo o anonimato e o sigilo das informações coletadas. Dessa forma, ao longo da análise, elas são mencionadas como N.C.F. e B.E.A. preservando sua identidade e assegurando o cumprimento dos princípios éticos da pesquisa.

A coleta de dados foi realizada de forma presencial, em momento previamente agendado com as participantes, respeitando sua disponibilidade e o contexto escolar. Durante a realização das entrevistas, buscou-se garantir um ambiente acolhedor e propício ao diálogo, favorecendo a espontaneidade nas respostas.

Para a análise dos dados, adotou-se a técnica de análise de conteúdo, que possibilita a organização, interpretação e categorização das informações obtidas. A partir dessa análise, foram identificadas categorias temáticas relacionadas aos desafios pedagógicos, estratégias utilizadas e condições de trabalho docente nas

classes multisseriadas. Para a análise dos dados, adotou-se a técnica de análise de conteúdo, conforme proposta por Bardin (2011), a qual possibilita a organização, categorização e interpretação sistemática das informações obtidas.

Por fim, ressalta-se que foram respeitados os princípios éticos da pesquisa, garantindo o anonimato das participantes e a utilização das informações exclusivamente para fins acadêmicos.

2 O ENSINO MULTISSERIADO NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

2.1 Características e especificidades das turmas multisseriadas

As classes multisseriadas caracterizam-se por reunir em uma mesma sala de aula, estudantes de idades diferentes, séries diferentes e diferentes níveis de aprendizagem, sendo gerenciadas na maioria das vezes por apenas um educador, também chamado de unidocente (Paiva, 2021). Partindo do pressuposto de que essa modalidade se aplica principalmente em locais onde não há possibilidade de turmas voltadas ao atendimento das séries ou anos específicos, seja por dificuldade de acesso onde a escola está inserida, pela baixa densidade populacional ou pela falta de professores para compor as turmas, as classes multisseriadas atuam com o objetivo de proporcionar a populações de áreas rurais, ribeirinhas, quilombolas o acesso à educação em sua própria comunidade (Silva; Nascimento; Coutinho, 2023; Tenorio *et al*., 2025). Corroborando Medrado (2012, p. 140), afirma que:

> As classes multisseriadas buscam agregar todos os alunos matriculados na unidade escolar independente dos níveis de aprendizagem em uma mesma sala, que por sua vez tem como responsável (na maioria das vezes) um único professor, o qual fica responsável por sua estruturação em serie/ano/ciclo.

Considerando que a organização de classes multisseriadas é uma prática histórica no sistema educacional brasileiro, essa realidade se impõe principalmente nas regiões Norte e Nordeste, onde as características geográficas e socioeconômicas dificultam a oferta de ensino seriado tradicional. Nessas regiões, a dispersão populacional, as dificuldades de transporte escolar e a limitação de recursos públicos contribuíram para a consolidação dessa modalidade como alternativa para assegurar o acesso à educação básica (Hage, 2010).

De acordo com dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) (2022), grande parte das escolas do campo no Nordeste funciona em regime multisseriado, atendendo principalmente alunos dos anos iniciais do ensino fundamental. No Maranhão, essa realidade é ainda mais acentuada, pois o estado possui extensa zona rural, com comunidades distantes dos centros urbanos e elevado índice de escolas de pequeno porte.

Pesquisas regionais apontam que mais de metade das escolas rurais maranhenses atendem turmas multisseriadas, muitas delas com apenas um professor responsável por todas as séries ofertadas. Essa configuração, embora garanta o acesso escolar, evidencia desigualdades educacionais quando comparada às escolas urbanas estruturadas (Molina; Antunes-Rocha, 2014).

As escolas do campo enfrentam desafios históricos relacionados à infraestrutura, formação docente e acesso a recursos pedagógicos. Segundo Caldart (2012), a educação rural brasileira sempre esteve marcada por políticas compensatórias e baixo investimento público, o que impacta diretamente a qualidade do ensino.

De modo geral, a realidade das escolas multisseriadas evidencia que a redução dos custos não traz resultados positivos na qualidade do ensino ofertado. Muitas escolas multisseriadas funcionam em prédios improvisados, com salas reduzidas, ausência de bibliotecas, laboratórios ou materiais didáticos diversificados. Além disso, o acesso à tecnologia educacional ainda é limitado, dificultando a implementação de metodologias inovadoras (Silva; Nascimento; Coutinho, 2023).

Essas condições estruturais contribuem para o aumento das dificuldades pedagógicas enfrentadas pelos professores, que precisam adaptar conteúdos curriculares extensos a um ambiente com poucos recursos. Os docentes que atuam em classes multisseriadas no Maranhão relatam dificuldades relacionadas ao planejamento das aulas, à organização do tempo pedagógico e à avaliação dos alunos. O acúmulo de funções é um fator recorrente, pois muitos professores exercem simultaneamente atividades administrativas e pedagógicas (Silva; Nascimento; Coutinho, 2023).

Além disso, a rotatividade de professores nas escolas do campo compromete a continuidade do trabalho educativo, dificultando o desenvolvimento de projetos pedagógicos de longo prazo.

2.2 Desafios da docência em turmas multisseriadas

A organização do ensino em classes multisseriadas impõe ao professor a necessidade de adotar práticas pedagógicas que atendam à diversidade de níveis de aprendizagem presentes em sala de aula. Nesse contexto, a utilização de didáticas eficazes torna-se fundamental para garantir não apenas a transmissão de conteúdos, mas, sobretudo, a construção significativa do conhecimento pelos alunos.

De acordo com Freire (1996), ensinar exige reflexão crítica sobre a prática, o que implica na adoção de estratégias que dialoguem com a realidade dos estudantes. Assim, no ensino multisseriado, o professor precisa desenvolver metodologias flexíveis, dinâmicas e inclusivas, capazes de promover a participação ativa dos alunos, respeitando seus ritmos e potencialidades.

Nessa perspectiva, Vygotsky (1991) destaca que o aprendizado ocorre por meio da interação social, sendo o professor um mediador essencial no processo de construção do conhecimento. Em turmas multisseriadas, essa mediação ganha ainda mais relevância, pois possibilita que alunos com diferentes níveis de desenvolvimento aprendam de forma colaborativa, favorecendo a troca de experiências e o desenvolvimento coletivo. A interação entre os estudantes, nesse contexto, contribui significativamente para o avanço das aprendizagens, especialmente quando orientada por práticas pedagógicas bem estruturadas.

Dessa forma, compreende-se que a adoção de estratégias didáticas eficazes é um dos principais caminhos para enfrentar os desafios do ensino multisseriado, pois possibilita ao professor organizar o trabalho pedagógico de maneira mais equitativa, promovendo uma aprendizagem mais inclusiva, participativa e significativa.

Diante das dificuldades estruturais, os professores desenvolvem práticas pedagógicas criativas para atender às necessidades dos alunos. No contexto rural maranhense, destacam-se estratégias como:

- Organização de grupos de aprendizagem colaborativa;
- Uso de materiais concretos confeccionados pelos próprios docentes;
- Integração de conteúdos curriculares com atividades do cotidiano rural;
- Projetos interdisciplinares envolvendo meio ambiente e agricultura familiar.

Essas práticas favorecem o aprendizado significativo e fortalecem o vínculo entre escola e comunidade, conforme defendido por Freire (1996). Hernandez (1998)

ressalta que o ensino por projetos permite trabalhar diferentes séries simultaneamente, promovendo autonomia e participação ativa dos estudantes. Dessa forma, o uso de atividades diversificadas, como trabalhos em grupo, projetos interdisciplinares e materiais adaptados, torna-se essencial para atender às múltiplas demandas presentes na sala de aula.

Complementando essa discussão, autores como Arroyo (2012) ressaltam que a escola, especialmente em contextos rurais, deve valorizar as especificidades dos sujeitos e suas realidades, o que exige práticas pedagógicas contextualizadas e significativas. Nesse sentido, as didáticas eficazes no ensino multisseriado não se limitam a métodos tradicionais, mas envolvem a construção de um ensino que dialogue com a vivência dos alunos, tornando o processo educativo mais relevante e transformador.

2.3 Formação docente e condições de trabalho

A formação inicial dos professores da educação básica raramente contempla de forma específica a realidade das classes multisseriadas. Molina e Antunes-Rocha (2014) apontam que a maioria dos cursos de licenciatura mantém currículos voltados para o ensino seriado urbano, desconsiderando o contexto rural.

No Maranhão, essa lacuna formativa resulta em professores que aprendem a lidar com a multisseriação apenas na prática cotidiana, muitas vezes sem apoio pedagógico institucional. A ausência de programas contínuos de formação dificulta a melhoria das práticas didáticas. Investimentos em capacitação específica são essenciais para promover ensino de qualidade nas escolas do campo, reduzindo desigualdades regionais.

Apesar das limitações, a educação multisseriada apresenta importantes contribuições para o desenvolvimento das comunidades rurais. Ela garante o acesso à escolarização, evita o deslocamento excessivo de crianças para centros urbanos e fortalece o vínculo comunitário.

A convivência entre alunos de diferentes idades estimula a cooperação, a responsabilidade coletiva e o respeito às diferenças, contribuindo para a formação cidadã dos estudantes (Hage, 2010).

Quando associada a práticas pedagógicas contextualizadas, a multisseriação pode promover aprendizagem significativa e valorização da cultura local, elementos fundamentais para o fortalecimento da educação do campo no Maranhão.

3 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM TURMAS MULTISSERIADAS: ANÁLISE DAS ENTREVISTAS

Nesta seção, apresentam-se e discutem-se os resultados obtidos a partir das entrevistas realizadas com as professoras N.C.F. e B.E.A. atuantes em turmas multisseriadas. Com base nos dados coletados, buscou-se compreender as práticas pedagógicas adotadas, os desafios enfrentados e as estratégias utilizadas no cotidiano escolar, considerando as especificidades desse contexto educativo. As informações fornecidas pelas participantes foram fundamentais para ampliar a compreensão sobre a dinâmica das classes multisseriadas, evidenciando tanto suas potencialidades quanto as dificuldades presentes na organização do trabalho docente.

No que se refere às metodologias utilizadas no trabalho com turmas multisseriadas, as professoras foram questionadas sobre as estratégias adotadas em sala de aula bem como sobre exemplos práticos de sua aplicação no cotidiano escolar. As respostas evidenciam a utilização de práticas diversificadas e flexíveis, que consideram os diferentes níveis de aprendizagem presentes na turma.

> Os métodos são variados pois as vezes planejo uma aula expositiva e com a mistura das turmas acabo não seguindo como o planejado, mas o planejamento também é flexível o que me permite avançar nas atividades com eles, na sala de aula costumo separar por grupos /níveis de escolarização assim passo por todos acompanhando as atividades e reforço para que os alunos que terminando mais rápido, possa nos ajudar com os demais colegas (N.C. F.).

A fala de N.C. F. evidencia que o trabalho em turmas multisseriadas exige flexibilidade e constante reorganização das práticas pedagógicas. Ao destacar que nem sempre consegue seguir o planejamento inicial, a docente demonstra compreender que o processo de ensino deve ser adaptado às necessidades que surgem no cotidiano da sala de aula. Em complemento a essa perspectiva, a professora B.E.A. destaca a necessidade de utilizar diferentes metodologias dentro de uma mesma atividade, considerando os distintos níveis de aprendizagem presentes na turma:

> Em uma sala de multisseriado são diversas metodologias em uma mesma atividade, pois alcançam níveis diferentes, na minha turma eu tenho alunos que chegam em processo de alfabetização, e outras crianças já estão alfabetizados, nesse contexto, para alcançar a leitura dos iniciantes faz-se necessário usar leituras individuais, enquanto os que já estão alfabetização começam a fazer leitura coletivas ou oral para a turma, assim sendo, todos estão envolvidos no processo de fluência em leitura (B.E.A.)

Esses relatos demonstram a necessidade de adaptação constante das práticas pedagógicas para contemplar as especificidades de cada estudante. Conforme Vygotsky (1991), a aprendizagem ocorre por meio das interações sociais e da mediação pedagógica, sendo fundamental considerar os diferentes níveis de desenvolvimento presentes na sala de aula.

Quanto à organização do ensino em turmas multisseriadas, buscou-se compreender de que forma as professoras estruturam suas práticas pedagógicas para atender simultaneamente estudantes de diferentes séries e níveis de aprendizagem. As respostas evidenciam diferentes formas de organização do trabalho docente, que envolvem tanto a separação por níveis quanto o planejamento integrado dos conteúdos.

Nesse sentido, N.C. F. explicou “Costumo separar os alunos por faixa etária, /ano e assim acompanho de perto o desenvolvimento individual e coletivo”. A fala de N.C. F. aponta para uma organização pedagógica voltada para o acompanhamento individualizado dos estudantes. A separação por faixa etária possibilita uma observação mais sistemática do desenvolvimento dos alunos, favorecendo intervenções mais direcionadas às suas necessidades. B.E.A. por sua vez, respondeu que:

> O primeiro momento para fazer essa organização é o planejamento da aula, onde os conteúdos vão ser pensado para aplicar a turma em uma única conversa, onde o diálogo acontece e os conteúdos vão entrelaçando um nos outros, e assim ocorre o processo de ensino e aprendizagem.

Essa concepção aproxima-se das ideias de Freire (1996), ao defender que o processo educativo deve estar fundamentado na dialogicidade e na participação ativa dos educandos, compreendendo o ensino como uma construção coletiva do conhecimento, na qual o diálogo assume papel central para a aprendizagem significativa.

No que se refere às estratégias utilizadas para garantir a aprendizagem dos estudantes, as professoras destacam práticas que consideram as diferentes necessidades presentes na turma, buscando adequar as atividades ao nível de

desenvolvimento de cada aluno. A professora N.C. F. menciona o lúdico, “Jogos pedagógicos e a ludicidade presente na sala de aula. O lúdico fascina as crianças e elas tendem a avançar no aprendizado”. Já a professora B.E.A. respondeu que:

> As estratégias são pensadas de forma separadas, se faz necessário cada turma com atividades do seu nível, por exemplo: para alunos que estão em nível silábico, são feitos tarefa para que a criança consiga realizar a tarefa, e uma criança que já tem uma leitura fluente, são feitas atividades que aprofundem a sua compreensão textual sobre a atividade.

Assim, os alunos em nível silábico recebem propostas adequadas às suas necessidades, enquanto aqueles que já apresentam leitura fluente realizam atividades mais complexas de compreensão textual. Tal prática evidencia a preocupação com a diferenciação pedagógica, considerada por Perrenoud (2000) uma competência essencial para atender à diversidade presente no ambiente escolar.

Ao serem questionadas sobre as metodologias mais eficazes diante das suas vivências experiências e atuação, N.C. F. destacou:

> A escuta ativa, a valorização do conhecimento das crianças com certeza é muito eficaz. Sair da monotonia de apenas escrever sentado em carteiras que não são adaptadas, costumo sentar no chão com os alunos e ouvir suas vivências, isso de fato funciona deixa eles muito empolgado

A fala evidencia a valorização das experiências dos alunos e a escuta ativa como elemento central da prática pedagógica, indicando uma abordagem que prioriza o diálogo e a proximidade entre professora e estudantes no processo de ensino. Corroborando, B.E.A. afirma a importância do acompanhamento individual:

> Uma das metodologias mais eficazes para minha turma é passar por cada criança (acompanhamento individual), para saber se eles conseguiram alcançar o conteúdo que foi ensinado durante a atividade, para depois repensar nas futuras estratégias de ensino.

Diante disto, considerar elementos individuais que compõe o processo de aprendizagem de cada aluno, embora em níveis diferentes, se mostra importantes para acompanhar o desenvolvimento destes, além verificar se os objetivos de aprendizagem foram alcançados. Essa prática reforça a importância da avaliação contínua e diagnóstica, compreendida por Luckesi (2011) como um instrumento que auxilia o professor na tomada de decisões pedagógicas.

No que se refere aos desafios encontrados no desenvolvimento das práticas pedagógicas em turmas multisseriadas, as professoras foram questionadas sobre as

principais dificuldades enfrentadas na aplicação das metodologias utilizadas em sala de aula em suas vivências cotidianas.

De acordo com a N.C. F., um dos maiores desafios é a necessidade de “Um espaço ainda mais acolhedor, pois por ser uma escola na zona rural, sinto falta desse investimento em áreas de lazer, salas com estrutura adequada para receber os pequenos e assim conseguir um ambiente acolhedor e agradável”. Já a B.E.A. afirmou que “As dificuldades são o tempo de organização para cada atividade a ser desenvolvida pelas turmas, mas, é algo que feito com dedicação funciona e assim as crianças alcançam as metas a serem realizadas”.

Os relatos das professoras evidenciam que os desafios presentes nas turmas multisseriadas envolvem diferentes dimensões do trabalho docente. Enquanto a professora N.C. F. enfatiza a necessidade de melhores condições estruturais para o desenvolvimento das atividades pedagógicas, a professora B.E.A. destaca as demandas relacionadas ao planejamento e à organização do tempo. Tais aspectos demonstram que a efetivação das práticas pedagógicas não depende exclusivamente do conhecimento e da atuação do professor, mas também das condições materiais e organizacionais oferecidas pela instituição escolar.

De modo geral, os resultados da pesquisa permitem compreender que o trabalho em turmas multisseriadas é marcado por constantes desafios, mas também por estratégias que valorizam a flexibilidade, a mediação pedagógica, a ludicidade, o diálogo e o acompanhamento individual dos alunos. As experiências relatadas pelas professoras evidenciam que a atuação nesse contexto requer planejamento cuidadoso, sensibilidade às diferenças de aprendizagem e capacidade de adaptação às demandas da realidade escolar. Assim, conclui-se que as práticas desenvolvidas nas turmas multisseriadas constituem importantes possibilidades de promoção da aprendizagem, desde que acompanhadas de condições adequadas de trabalho e de investimentos que fortaleçam a atuação docente e a qualidade da educação ofertada.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo compreender os desafios enfrentados pelos professores que atuam em turmas multisseriadas, bem como identificar as estratégias utilizadas para promover o processo de ensino e aprendizagem nesse contexto. A partir da análise bibliográfica e dos dados obtidos por meio das entrevistas

realizadas com as docentes participantes, foi possível constatar que a atuação em classes multisseriadas exige do professor planejamento cuidadoso, flexibilidade pedagógica e constante adaptação das metodologias de ensino.

Os resultados evidenciaram que os principais desafios estão relacionados à necessidade de atender estudantes com diferentes níveis de aprendizagem em uma mesma sala de aula, à elaboração de atividades diferenciadas e ao tempo necessário para o planejamento das ações pedagógicas. Além disso, aspectos como a escassez de recursos didáticos e a insuficiência de formação específica para a atuação em turmas multisseriadas também influenciam diretamente o trabalho docente.

Por outro lado, a pesquisa demonstrou que os professores desenvolvem estratégias capazes de favorecer a aprendizagem dos estudantes, destacando-se a utilização de atividades lúdicas, a aprendizagem colaborativa, o acompanhamento individualizado e a valorização dos conhecimentos prévios dos alunos. Tais práticas contribuem para tornar o ensino mais significativo, inclusivo e contextualizado.

Conclui-se, portanto, que as turmas multisseriadas, apesar dos desafios existentes, constituem um importante espaço de aprendizagem e de construção do conhecimento, especialmente nas comunidades rurais. Dessa forma, torna-se fundamental o investimento em políticas públicas voltadas para a formação continuada dos docentes, melhoria das condições de trabalho e fortalecimento da Educação do Campo, visando garantir uma educação de qualidade para todos os estudantes.

Por fim, espera-se que este estudo contribua para ampliar as discussões sobre a realidade das classes multisseriadas e incentive novas pesquisas acerca das práticas pedagógicas desenvolvidas nesse contexto educacional.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel G. **Outros sujeitos, outras pedagogias**. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** São Paulo: Edições 70, 2011.

CALDART, Roseli Salete. **Educação do campo:** notas para uma reflexão. São Paulo: Expressão Popular, 2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HAGE, Salomão Antônio Mufarrej. **Educação do campo e classes multisseriadas no Brasil.** Belém: EDUFPA, 2010.

HERNANDEZ, Fernando. **Os projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Censo Escolar da Educação Básica**. Brasília: MEC,2022.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar:** estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 2011.

MEDRADO, C. H. S. Práticas pedagógicas em classes multisseriadas. **Entrelaçando: Revista Eletrônica de Culturas e Educação**, n. 6, v. 2, p. 133–148, set./dez. 2012. Disponível em: https://www2.ufrb.edu.br. Acesso em: 05 jun. 2026.

MOLINA, Mônica Castagna. **Educação do campo e pesquisa**: questões para reflexão Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário. 2015.

MOLINA, Mônica Castagna; ANTUNES-ROCHA, Maria Isabel. Educação do campo: história, práticas e desafios no âmbito das políticas de formação de educadores – reflexões sobre o PRONERA e o PROCAMPO. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 35, n. 128, p. 220–253, 2014. Disponível em: https://www.redalyc.org/pdf/7225/722579550015.pdf. Acesso em: 05 jun. 2026.

PAIVA, Danielle Mendonça. **A classe multisseriada na ótica dos docentes da escola municipal Manoel Cândido Pereira da Silva**. Orientador: Eliã Siméia Amorim. 2021. 57f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia). Universidade do Estado da Bahia. Juazeiro, 2021.

PAULILO, Maria Angela Silveira. A pesquisa qualitativa e a história de vida**. Serviço Social em Revista**, Londrina, v. 2, n. 2, p. 135–148, jul./dez. 1999. Disponível em: https://www.uel.br/revistas/ssrevista/n1v2.pdf. Acesso em: 23 jun. 2026.

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: FEEVALE, 2013.

RODRIGUES, Suelem Cardoso Miranda; ROCHA, Sandra Mara Santana; CRISTOFOLETI, Rita de Cassia. Práticas pedagógicas em classe multisseriada na educação do campo. **Kiri-Kerê: Pesquisa em Ensino**, v. 3, n. 4, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.47456/krkr.v3i4.32041. Acesso em: 23 abr. 2026.

SANTANA, Rejane Josefa de; SILVA, Rozineide Iraci Pereira da. O processo de ensino e aprendizagem em turmas multisseriadas na zona rural: desafios e possibilidades pedagógicas. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, *[S. l.]*, v. 12, n. 3, p. 1–10, 2026. DOI: 10.51891/rease.v12i3.24840. Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/24840. Acesso em: 24 jun. 2026.

SILVA, W. B. da, NASCIMENTO, S. M. F. da S., COUTINHO, D. J. G. Infantil Multisseriada no Campo: Desafios e Perspectivas no Âmbito da Docência. **Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências e Educação**, 9(6), 493–502. 2023. Educação. Disponível em: Https://Doi.Org/10.51891/Rease.V9i6.10260. Acesso em: 22 Abr. 2026.

TENÓRIO, Alice Batista da Silva; MESQUITA, Catia Cilene Gomes Silva de; SILVA, Marcela Maria da; BEZERRA, Maria Aparecida Dantas. Educação Do Campo: Os Desafios Enfrentados pelos Professores das Turmas Multisseriadas. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, *[S. l.]*, v. 11, n. 5, p. 1753–1767, 2025. Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/19102. Acesso em: 22 Abr. 2026.

VYGOTSKY, Lev. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.